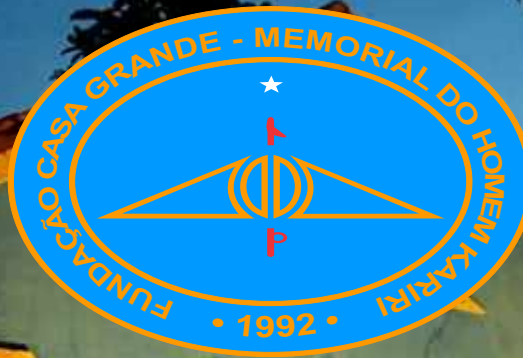


Série Turisol de Metodologias

# Turismo Comunitário

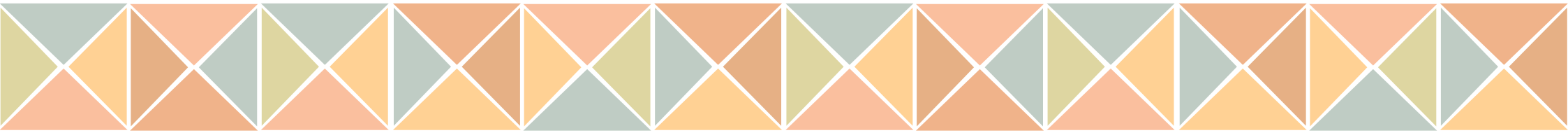


Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri

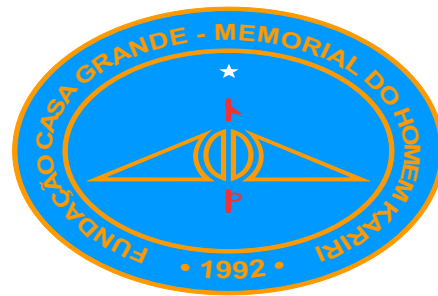
Turismo de Conteúdo no Sertão do Cariri (CE)



Rede Turisol



Realização:



Parceiros Financiadores da Série Turisol\*:



Parceiro apoiador:



\*As organizações financiadoras da Série Turisol de Metodologias no Turismo Comunitário não são necessariamente parceiros financiadores de cada experiência relatada pela Série. A TAM, o Ministério do Turismo e a Fundação Kellogg financiaram a produção e redação dos livretos por meio de convênio ou termos de parceria firmados com o Projeto Bagagem.

# De onde estamos vindo



A Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário – Rede Turisol, é composta por organizações que se uniram com a missão de fortalecer o turismo comunitário no Brasil. Atualmente a rede é composta por 23 iniciativas localizadas em 10 estados do Brasil e mais de 100 municípios, e encontra-se em fase de expansão. As principais linhas de atuação da Turisol são:

- 1) Comercialização
- 2) Comunicação
- 3) Impactos em Políticas Públicas
- 4) Capacitação e intercâmbios
- 5) Universidade e Turismo Comunitário
- 6) Juventude e Turismo Comunitário

Em 2008, o Ministério do Turismo, por meio do Edital de Chamada Pública de Seleção de Projetos de Turismo de Base Comunitária, selecionou de forma inédita 50 projetos (entre mais de 500 projetos inscritos) de apoio ao turismo de base comunitária distribuídos em 19 estados brasileiros. Dentre os 50 aprovados, 5 são membros da Rede Turisol, que se inscreveram de forma articulada, viabilizando assim a implementação de

um plano de trabalho da rede, executado sob a liderança do Projeto Bagagem. Este plano de ação envolve o fortalecimento dos destinos da rede por meio da criação de produtos promocionais e estratégias de comercialização conjuntas do turismo comunitário. As principais iniciativas deste plano incluem a expansão da rede através da inclusão de novos membros, a criação de um portal da rede, um catálogo promocional, a publicação da Série Turisol de Metodologias no Turismo Comunitário e a realização de encontros regionais e de um Encontro Nacional entre os membros da rede.

A produção da Série Turisol de Metodologias no Turismo Comunitário contou com o financiamento para a redação e coordenação da TAM Linhas Aéreas, da Fundação Kellogg e do Ministério do Turismo. E com uma generosa parceria com o Museu da Pessoa, que possibilitou a realização de uma roda de histórias filmada, bem como de entrevistas de histórias de vida ou temáticas em seu estúdio em São Paulo. Assim, foram gravadas 9 entrevistas temáticas, de 5 lideranças comunitárias e 4 técnicos ou coordenadores de ONGs locais que atuam com essas comunidades, que incluíram elementos das histórias de vida de cada entrevistado, e também uma roda de histórias com 6 projetos membros da rede.

A Série Turisol de Metodologias no Turismo Comunitário é composta por 7 volumes que registram as histórias e metodologias das seguintes experiências:

- 1) Projeto Saúde e Alegria (Santarém, PA)
- 2) Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia (SC)
- 3) Pousada Uacari, Instituto Mamirauá (Tefé, AM)
- 4) Projeto Bagagem (São Paulo, SP)
- 5) Fundação Casa Grande (Nova Olinda, CE)
- 6) Rede Tucum (12 comunidades do litoral do Ceará)
- 7) Pousada Aldeia dos Lagos (Silves, AM)

Nos últimos 10 anos, estas experiências estão entre as iniciativas que mais se destacaram no Brasil, e diante de uma crescente demanda por informações sobre como iniciar e gerenciar o turismo comunitário em outras localidades, surgiu a idéia de uma sistematização que deu origem a esta Série. Com estes registros esperamos informar, compartilhar e inspirar o desenvolvimento de novas iniciativas voltadas ao turismo comunitário no Brasil e no mundo.

Boa leitura!

São Paulo, 2010.





# Índice

<b>De onde estamos vindo</b>	<b>03</b>
<b>Apresentação</b>	<b>06</b>
<b>Agradecimentos</b>	<b>07</b>
<b>Introdução</b>	<b>08</b>
<b>Histórico</b>	<b>10</b>
<b>Metodologia</b>	<b>11</b>
<b>Conquistas e desafios</b>	<b>14</b>
<b>Considerações finais</b>	<b>17</b>
<b>Contatos/Créditos</b>	<b>18</b>



Valesca desenhando revista em quadrinhos na Casa Grande Editora

# Apresentação

"O projeto de turismo social começou aqui na minha casa. Antes não existia pousada domiciliar. Mas com a vinda das pessoas para cá – uns queriam conhecer, outros queriam fazer trabalhos. E quando eles permaneciam mais de um dia, e não tinham onde ficar, meus filhos perguntavam se eles podiam ficar em casa, aí eu providenciava o almoço, a janta, a dormida, e esse foi um primeiro passo para começar com as pousadas domiciliares.

Com isso, a gente começou a preparar as famílias – hoje são 12 pousadas. Começamos a chamar outras pessoas, a mostrar que dava certo, e a preparação das famílias foi desse jeito. A idéia é receber pessoas dentro de nossas casas, essas pessoas são visitas que estão no meio de nós, tornam-se até família quando vem duas, três vezes. Ficam 3 dias e depois deixam saudades, passam a se comunicar com a gente e depois passam a ser como pessoas da família da gente.

Com o passar do tempo a Coopagran foi melhorando, e a gente passou a trabalhar com base em metas. A cada ano a gente se coloca uma meta em relação às pousadas, aos equipamentos. E os membros da Coopagran se reúnem todo domingo para conversar sobre as metas, sobre os grupos que vão chegar.

Trabalhamos em forma de rodízio, para que todas as pousadas tenham chances iguais de receber.

A divisão do dinheiro é feita da seguinte forma: 80% da receita vai para a pousada, 10% para a cooperativa (Coopagran) e 10% para a Fundação Casa Grande. O preço da diária por pessoa é de R\$50.

Além da renda extra que o turismo traz para nossa família, ele até muda a convivência familiar. Por exemplo, a gente não era acostumado a almoçar todos juntos na mesa, mas com as visitas todo mundo senta, conversa, ri.

Eu sempre acreditei que isto daria certo, tanto que comecei a trabalhar na atividade pessoalmente, sem ter lucro nenhum. E com o lucro, aí é que eu acreditei mais ainda. O que me faz acreditar que dá certo é a velocidade com que as coisas acontecem.

Nós só recebemos pessoas por intermédio da Fundação Casa Grande. Primeiro por uma questão de segurança, pois estamos trazendo uma pessoa para dentro da nossa casa. Então a gente precisa saber quem está vindo, por que está vindo, e através de quem está vindo.

Eu me sinto feliz por fazer parte desta cooperativa porque eu sei que estou ajudando, estou me ajudando, estou ajudando o outro, estou sendo conhecida, conheço o outro, conheço outras cidades, outros estados, outros países sem sair de dentro da minha casa. Eu conheço o mundo sem sair da minha casa, pois eu conheço as pessoas, os costumes, outras culturas sem sair da minha casa."

**Trechos do depoimento de Maria Macedo de Freitas (Irenice)**

# Agradecimentos

À Meninada do Sertão.



# Introdução

A região do Cariri fica no centro do nordeste, com equidistância média de 700 km para todas as capitais dos estados do nordeste, recebendo 02 vôos diários via Fortaleza e Recife (40 min.) e também vôos diretos para São Paulo e Brasília. O aeroporto de acesso é o "Aeroporto Regional do Cariri " em Juazeiro do Norte – CE, que fica a 50 minutos de Nova Olinda - CE. A COOPAGRAN (Cooperativa dos Pais e Amigos da Casa Grande) dispõe de traslado terrestre que vai buscar os visitantes no aeroporto e levar até Nova Olinda.

Nova Olinda, Juazeiro, Crato e outras 25 cidades ficam no Vale do Cariri, berço cultural do Ceará, ao pé da Chapada do Araripe, e distam de 10 a 40 minutos umas das outras. A Chapada do Araripe é uma reserva florestal de Mata Atlântica formada pela Bacia Sedimentar do Araripe e ocupa 8.000 km<sup>2</sup> na região fronteira dos estados do Ceará, de Pernambuco, do Piauí e da Paraíba.

A região oferece inúmeras possibilidades para a prática de atividades "outdoor", inclusive esportes radicais através da 'Iguana - Esporte e Aventura', na cidade de Crato-CE.

Além disso, a região permite conhecer um pouco da cultura e das tradições dos povos do sertão do Cariri. O visitante

poderá visitar as oficinas de artesanato e produtos típicos da região e conhecer os sítios mitológicos e arqueológicos da pré-história do homem na região. Há ainda pequenas excursões para Juazeiro do Norte (para se visitar o fenômeno da religiosidade popular de Padre Cícero); Assaré (onde está o memorial do poeta Patativa do Assaré); Exú (local do museu do cantor e compositor Luiz Gonzaga); e Santana do Cariri (com um museu de fósseis).

Os serviços turísticos vinculados ao projeto de promoção do turismo social e cultural de base comunitária no Sertão do Cariri são ofertados pela Coopagran, formada pelos pais dos meninos e meninas atendidos pela Fundação Casa Grande. A Coopagran, com o direito de uso de imagem da marca "Casa Grande", produz e comercializa souvenirs e artesanato, além de gerenciar o receptivo turístico por meio da lojinha, da cantina, da bodega, de pousadas domiciliares e do serviço de transporte. Os recursos gerados com o turismo de inclusão social desenvolvido pela Coopagran são divididos de modo a garantir um retorno para a comunidade: 10% são para administração da Cooperativa; 10% para o fundo de educação que financia o transporte escolar para os jovens da fundação que chegam à universidade (a 42 km de Nova Olinda, nas cidades de Crato e Juazeiro do Norte); e 80% para



reposição de matéria-prima, investimento de infra-estrutura e manutenção familiar.

Na Casa Grande, o visitante poderá conhecer os laboratórios gerenciados pelas crianças, como o Memorial do Homem Kariri, que guarda em acervo peças arqueológicas e lendas da pré-história do homem Kariri; a Escola de Comunicação da Meninada do Sertão, com rádio, TV e editora; e o Teatro Violeta Arraes – Engenho de Artes Cênicas. Outra oportunidade de convívio com os moradores é a hospedagem domiciliar, oferecida pela Coopagran.

A Fundação Casa Grande – Memorial do Homem do Kariri é uma ONG, sem fins lucrativos, que nos últimos 20 anos transformou a realidade dos moradores do município de Nova Olinda. Por meio de suas inúmeras atividades educacionais e culturais, vem mobilizando crianças, jovens e adultos. Todo o processo de planejamento e gestão dos recursos da Fundação é aberto, podendo ser consultado a qualquer momento nos muros da sede.

Da direita pra esquerda: Aécio, Helinho e Samuel  
(grupo instrumental ABANDA)  
com espetáculo musical (rua do vídeo)



# Histórico

## A Inspiração

### A Coopagran e a História da Construção do Programa de Turismo

“O objetivo não é só que aquela família tenha renda. O objetivo é que seja possível melhorar as condições culturais das famílias. Por isso, estamos viajando em 2010 com um espetáculo, uma mostra de fotografias e uma mostra de vídeo. O turismo é o visgo, a ligação, mas o que está gerando frutos são outros conteúdos, as oportunidades que são criadas. Oportunidades de crescimento cultural dos meninos.”

**Alemberg Quindins sócio fundador da Fundação Casa Grande**

A Fundação Casa Grande com seu modelo inovador de educação e sua escola de comunicação começou a ter a cada ano um número maior de pessoas interessadas em visitar o sertão do Cariri e conhecer a iniciativa. Por meio de uma parceria com o UNICEF, toda cidade que ganhava o selo Unicef ganhava um fim de semana na Fundação e o volume de visitantes cresceu muito. Com isso surgiu a necessidade e a

ideia de hospedar os visitantes, para que a convivência continuasse além do espaço da Fundação. Dessa forma, Alemberg, com os pais e meninos da Casa Grande decidiram criar as primeiras pousadas domiciliares. Dez famílias se reuniram e formaram a COOPAGRAN, Cooperativa de Pais e Amigos da Casa Grande. Em cada casa foi criado um quarto, dentro ou na edícula das casas, com beliches para pernoite. Os visitantes começaram a pernoitar e conviver mais com a Fundação e com os pais, irmãos, tios e avós dos meninos. Ao mesmo tempo a família toda passava a conviver com quem chegava, artistas, produtores culturais, lideranças de outros projetos sociais, fazendo da casa mais um espaço educativo tanto para quem chega quanto para quem recebe o hóspede.

Atualmente, existem 12 pousadas, sendo uma em uma área de agrofloresta, outra na Chapada do Araripe e as demais no entorno da Fundação, na área urbana de Nova Olinda. Por meio do blog é possível entrar direto em contato com as pousadas para reserva e organização do receptivo local.

Toinha responsável pela lojinha da Coopagran. Ela tem em casa uma pousada domiciliar e tem uma filha na Casa Grande



# Metodologia

## Gestão

A Cooperativa de Pais e Amigos da Casa Grande se reúne semanalmente para discutir o andamento das pousadas e do turismo. É nessa reunião que são definidos o que dá certo, o que pode melhorar em cada uma das casas.

Em relação à alimentação foi construído um cardápio coletivamente pelas famílias com pratos do cotidiano da região que são oferecidos em todas as pousadas. Portanto não importa em que casa você se hospede, as refeições serão bastante semelhantes.

Além disso, a cada ano a Coopagran define uma meta de melhoria das pousadas em que a família deve reinvestir seus ganhos para alcançar aquela meta de qualidade. Colocar piso em todos os quartos foi meta em um ano, frigobar, TV com DVD e parte do acervo da DVDteca disponível para assistir em casa, foram metas em anos posteriores. Todos os quartos tem os lençóis e toalhas brancos padronizados, bordados em vermelho o nome da Fundação Casa Grande, gibis no criado mudo, livros e DVD dos shows e outros assuntos disponíveis para o hóspede ler ou ver enquanto está hospedado.

Outra inovação que chama atenção no modelo de gestão da Coopagran é a maneira como as famílias decidiram usar o dinheiro. 80% para reposição de matéria-prima, investimento de infraestrutura e manutenção familiar, 10% são para administração da Cooperativa e 10% para o fundo de educação que financia o transporte escolar para os jovens da fundação que chegam à universidade (a 42 km de Nova Olinda, nas cidades de Crato e Juazeiro do Norte). Mais uma integração do turismo com a educação e o desenvolvimento dos jovens.

## Capacitação

Uma das coisas que mais chama a atenção na Fundação Casa Grande é o fato de ser uma escola de comunicação sem professores. Os próprios meninos que cresceram ali se tornaram os diretores voluntários de áreas e as crianças mais velhas educam as mais novas e vice-versa. Toda criança que entra tem um cargo. Começam como guias mirins para apresentar a Casa Grande, a primeira edificação da cidade que virou o Museu do Homem do Cariri. Aprendem ouvindo outras crianças que

Helinho fazendo gravações para programas da TV Casa Grande.



aprenderam com Alemberg e Rosiane, fundadores, a contar a história dos mitos, dos índios, da pré-história, com a graça e o humor próprio do sertão. Em seguida podem assumir cargos na rádio, na editora de história em quadrinhos, na produtora de vídeo, na banda de lata, e em todas as demais atividades da Fundação.

Semanalmente Alemberg se reúne com a diretoria de crianças e jovens e juntos discutem novidades, como está indo cada área, oportunidades novas de troca com parceiros de fora, entre outras coisas.

A falta de adultos não significa que o conhecimento de fora não chega na Fundação. Muito pelo contrário. É muito comum que os visitantes passem um período na Casa Grande interagindo e trocando saberes com as crianças e jovens. Oficinas de HQ com Jô Oliveira e Spaka, músicos como Gilberto Gil, Arnaldo Antunes, Lenine, Geraldo Azevedo, já tocaram no teatro e se hospedaram nas casas da Coopagran.

Dois filmes já foram filmados na região com atores se hospedando como Mariana Ximenes, o que virou conteúdo de debate para os jovens, que aprenderam tanto sobre o processo de produção quanto sobre o conteúdo em si dos longa metragens.

A "Casa Grande FM", rádio oficial da

cidade, funciona das 5h da manhã às 22h da noite e é totalmente gerenciada pelas crianças e jovens. O programa da manhã fica por conta do Aureliano, é um programa sertanejo de contação de casos e música sertaneja de qualidade. Depois entram outros programas, o infantil, que conta história e veicula músicas para crianças vai ao ar por uma criança de 9, 10 anos, e assim acontece com os demais programas que apresentam o melhor do acerto da rádio, entre CDs e vinis de qualidade que as próprias crianças e jovens escolhem, definindo também seus programas que podem ser de blues, jazz, rock, MPB, forró, ...tudo de primeira qualidade.

Na "Editora" é o laboratório de formação da meninada em arte seqüencial, desenho gráfico, jornal e produção de material promocional. Sua principal produção é a série em quadrinhos que conta as aventuras da criançada abordando temas da mitologia e arqueologia local.

Na "TV Casa Grande" funciona um estúdio de produção de vídeo, curtas e documentários que são exibidos pelas televisões educativas nacionais e espaços culturais alternativos.

A "Gibiteca" é formada por obras de referência, raridades, livros sobre o universo dos quadrinhos, técnicas de desenho e bonecos articulados para o



Crianças e jovens lendo gibi na gibiteca da Casa Grande

estudo de perspectiva, disponíveis em prateleiras para serem lidos em cabines individuais. Com o objetivo de aproximação entre o cinema e a literatura, a gibiteca da Casa Grande forma gestores e leitores através de um acervo com mais de 2.600 títulos.

A "DVDteca" dispõe de um acervo catalogado com mais de 1.500 títulos de filmes, documentários, musicais e desenhos. Com a perspectiva de aglutinar o melhor do cinema mundial a dvdteca disponibiliza em prateleiras, por nacionalidade dos diretores, os filmes a serem vistos em cabines individualizadas ou no Cine Clube.



# Conquistas e Desafios



## Conquistas

A Fundação Casa Grande foi selecionada para convênio com o Ministério do Turismo para divulgação da mesma fora do Brasil. E a partir de então, tem viajado, feito exposições fotográficas, parcerias e convênios como o realizado em Portugal com a Universidade de Coimbra, onde a idéia é que os jovens da Casa Grande façam mestrado no Cariri e doutorado em Coimbra.

Outra conquista foram as parcerias firmadas na Europa em 2009/2010:

As viagens pelas cidades européias – em Portugal e Itália, levaram como atrativo aos possíveis visitantes de Nova Olinda um espetáculo produzido pelos jovens que compõem 'ABANDA', juntamente a uma exposição fotográfica sobre os encantos da Chapada do Araripe. Essa visita atingiu uma perspectiva interessante para a divulgação da Fundação Casa Grande como um atrativo turístico no interior do sertão brasileiro, pois além de difundir as características da instituição, abriu portas para a consolidação de um turismo ligado às características geohistóricas do Cariri, em relação às riquezas de sua sócio e biodiversidade. Portanto, novos convites e oportunidades de divulgar o TBC no

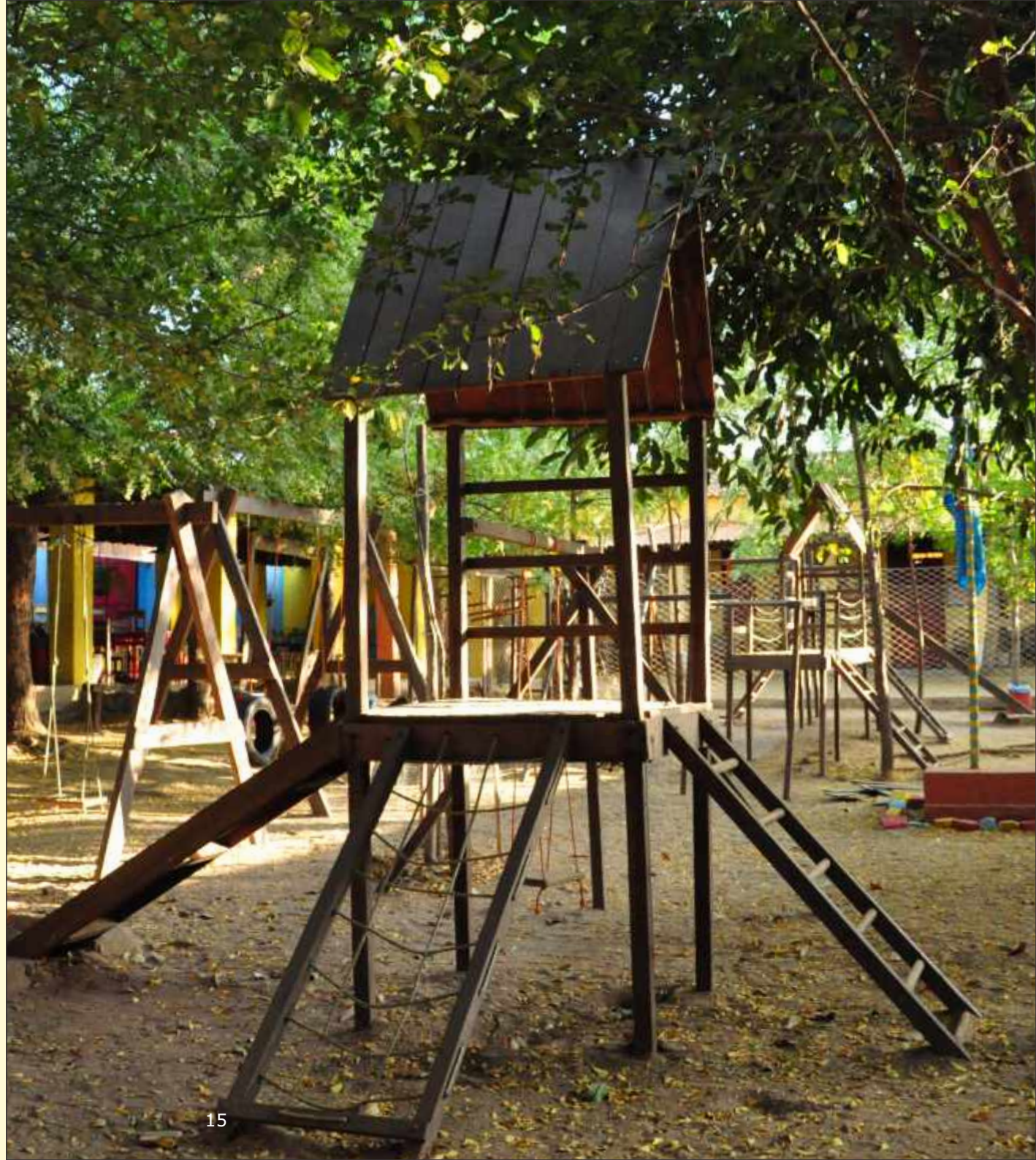
exterior surgiram, sendo necessário que tal procedimento seja reproduzido em outros países, previsto como forma de expandir os contatos e a divulgação da região em suas qualidades geofísicas e socioculturais.

Através da promoção de seminários temáticos a Casa Grande recebeu inúmeros visitantes da região, de outros estados do país e de outras nações, como africanas, européias, latino-americanas dentre outras. E para o fortalecimento da Rede TURISOL e promoção da Fundação como destino turístico, foram realizadas viagens para outros destinos que praticam o turismo comunitário no País. Essas visitas foram enriquecedoras para os agentes de Nova Olinda, já que retornaram com idéias renovadas sobre a atuação em relação ao turismo local, trazendo propostas de inovações sobre as hospedagens, a culinária, o receptivo etc; e fundamentais para esses outros destinos quando visitaram a Casa Grande na ocasião do Seminário Internacional de Turismo de Base Comunitária produzido pela equipe da Fundação em Agosto de 2009, pois fortaleceu a Rede e restabeleceu estratégias fundamentais para sua auto-sustentação.

A Fundação Casa Grande sempre primou pelas atividades infantis, oferecendo momentos de divertimento com jogos e brincadeiras para as crianças que vêm em busca de entretenimento e formação. Durante muitos anos as crianças e jovens utilizavam um pequeno campo de futebol, alocado no espaço da sede para realizarem suas brincadeiras e campeonatos de bola.

Com a perspectiva de incentivar o esporte na cidade, a Fundação investiu suas forças para que Nova Olinda tivesse um espaço próprio para a formação esportiva, conquistando do governo local um terreno destinado aos jogos de futebol para crianças, jovens e adultos; e, também, para desenvolver trabalhos de caráter ecológico. Dessa forma, o espaço foi denominado Parque Ambiental dos Cajueiros.

O objetivo é focar no futebol de rua e através de uma parceria com a Fundação Nestlé que doou uniformes e financiou a construção de um espaço de futebol, já contam com o espaço aberto e utilizado por cerca de 1500 a 2000 crianças por mês.





## Desafios

A Fundação Casa Grande busca construir um turismo de conteúdo, com a melhor Gibiteca, a melhor DVDteca, cinema e música de qualidade. Divulgar o trabalho da Casa Grande e sempre encaixar alguma atividade de formação para os meninos e para o público, fazer contatos para trazer conteúdo. O turismo que a Casa Grande propõe não pode ter só a questão da geração de renda, tem que transformar pelo conteúdo, pela educação para que os jovens possam mais para frente escolher o caminho que quiserem trilhar, com a bagagem cultural e de visão de mundo bem alicerçadas e construídas lá a partir de Nova Olinda, e sempre em contato com o mundo.



# Considerações Finais

## Lições aprendidas

### Compartilhando sonhos

Pensar o Turismo de Base comunitária como um turismo só de geração de renda é pouco.

O lastro do Turismo Comunitário, tem sua Base na diversidade cultural e nos valores humanos.

A moeda... não é recebida, é trocada!

Os valores... não geram riquezas, geram nobreza!

É o turismo do presente... e é tão do presente, que no futuro as palavras turismo e turistas, incomodarão tanto quem recebe, quanto quem é recebido.

É uma visita à verdade que cada um tem pra mostrar e pra contar ao outro.

Não é um turismo que busca estrelas... ele mesmo é a própria estrela!

A exemplo, em 2007 a Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri, localizada no pequeno município de Nova Olinda na região do Cariri Cearense, de 13 mil habitantes, acreditou que também

tinha uma história pra contar e queria conhecer a história de outros lugares do mundo... então pediu emprestado a palavra " Turismo " ao Ministério do Turismo do Brasil para gerar inclusão e desenvolvimento social .

Tendo essa palavra em mãos, a cidade de Nova Olinda hoje, recebe uma média de trinta e três mil visitantes por ano que vem conhecer de perto a experiência de educação e geração de renda familiar proporcionada pelas ações da Fundação Casa Grande.

Surgiram pousadas domiciliares, oficinas caseiras de artesanatos, loja de venda de souvenir , restaurante de comidas típicas e com o dinheiro gerado pelo fluxo turístico, foi criado um fundo de educação, que tem proporcionado aos jovens a formação universitária.

Hoje a pequena Nova Olinda é um dos 65 destino indutores do Ministério do Turismo, ganhou a comenda da ordem do mérito cultural do Ministério da Cultura e circula com uma exposição itinerante por vários países do mundo mostrando a produção dos valores locais, através de: fotografias, vídeos, palestras, workshop e espetáculos artísticos.

Alemberg Quindins.

Meirivan responsável pela cantina da Coopagran, ela tem pousada domiciliar em casa e tem dois filhos na Casa Grande

# Contatos

## **Fundação Casa Grande-Memorial do Homem Kariri**

Av. Geremias Pereira, 444  
Nova Olinda-CE  
Cep 63165-000  
Telefones: (88) 35218133/35461333

Escritório Administrativo da Fundação Casa Grande  
Rua Ratisbona, 564  
Centro, Crato -CE  
CEP: 63100-140  
Telefone: (88) 35218133.

site [www.fundacaocasagrande.org.br](http://www.fundacaocasagrande.org.br)

blog da COOPAGRAN [www.turismocomunitariofcg.wordpress.com](http://www.turismocomunitariofcg.wordpress.com)

## Créditos

Fotos:  
Renato Steckler  
Samuel Diniz

